

GESSAGEM E ABSORÇÃO DE POTÁSSIO EM POMAR DE LARANJEIRAS NO NORDESTE PARAENSE

Antonio Esmael Moura Guimarães¹; Juliane dos Santos da Silva¹; Mayse Ferreira Sales²; Alzielle Castro de Oliveira²; Francinei de Sousa Lima²; Miraci Souza Magalhães²; Marta Beatriz dos Reis Lima²; Marcus José Alves de Lima³; Eric Victor de Oliveira Ferreira³

1. Engenheiro (a) Agrônomo-UFRA, e-mail: esmaelguimaraes10@gmail.com; 2. Discente de Agronomia-UFRA; 3. Docente Orientador-UFRA

RESUMO:

De grande importância econômica e social para o município de Capitão Poço, a laranja (*Citrus sinensis* L.) é destaque no Pará colocando-o como quinto maior produtor nacional. A aplicação do gesso agrícola melhora a fertilidade do perfil do solo e pode favorecer o crescimento radicular das plantas. Entretanto, há ainda poucos estudos que investiguem a movimentação de potássio (K), e consequentemente a sua absorção, causada pela gessagem. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos da gessagem nos teores foliares de K das laranjeiras cultivadas nas condições edafoclimáticas do nordeste paraense. A pesquisa foi desenvolvida em um pomar de laranjeiras (quatro anos) da fazenda Ornela (Capitão Poço- PA) entre 2020 e 2022, adotando-se o delineamento em blocos ao acaso (DBC), com quatro repetições e cinco tratamentos (doses de gesso agrícola; 0, 600, 1.200, 1.800 e 2.400 kg/ ha). Quinze meses após a gessagem, foi feita a amostragem foliar na altura mediana da copa coletando-se 100 folhas completamente expandidas em cada parcela útil (20 folhas/ planta) para constituir uma amostra composta. As amostras foliares foram levadas para o laboratório de Engenharia da Irrigação (LEI) da UFRA (CCP), secas em estufa (65 °C/ 72 h), trituradas em moinho e armazenadas em sacos plásticos. Posteriormente, as amostras foram enviadas para o laboratório de Nutrição de Plantas da UNESP (Jaboticabal- SP) para a realização das análises dos teores foliares de K com digestão nítrico-perclórica e determinação por absorção atômica. Foi realizada análise de variância (Teste F, $p < 0,05$) e os ajustes de modelos de regressão dos teores foliares de K em função das doses de gesso utilizando-se o programa SISVAR. Observou-se que a gessagem influenciou de forma quadrática os teores foliares de K das laranjeiras; houve diminuição nas concentrações do nutriente com o aumento das doses aplicadas do gesso. Entretanto, apesar dessa redução, os teores foliares de K permaneceram bem acima do nível crítico (7 g kg^{-1}) estabelecido para a cultura, atingindo valores classificados como excessivos ($> 20 \text{ g kg}^{-1}$), condição essa que pode comprometer o metabolismo da planta, elevar a acidez e a espessura da casca dos frutos e reduzir o teor de suco. Dessa forma, conclui-se que a gessagem, embora essencial ao fornecimento de Ca e melhoria das condições químicas do solo, diminuiu a absorção do K pelas laranjeiras o que, nas condições da pesquisa atual, foi benéfico uma vez que os teores foliares do nutriente estavam elevados.

PALAVRAS-CHAVE: CITRUS SINENSIS L.; GESSO; NUTRIÇÃO VEGETAL.